

visite-nos www.ime.usp.br | curta: fb.com/imeusp

edição virtual: www.ime.usp.br/acontece

Comissão de Acolhimento da Mulher contra a violência de gênero



VOCÊ SABIA?

Depois da primeira reunião de apresentação da Comissão (foto), a CAM se organiza em prol do fim dos casos de assédio e abuso no IME

MOBILIDADE

Acompanhe nossa série de reportagens sobre intercâmbios **página 3**

PÓS GRADUAÇÃO

Impacto além USP e interdisciplinaridade na Matemática Aplicada **página 2**

EDITORIAL

Prezados leitores,

Na edição de Junho, pautaremos um assunto importante dentro da Universidade, que acaba de se concretizar no Instituto: a Comissão de Acolhimento da Mulher no IME. Também abordaremos um assunto de interesse dos alunos, conversando com representantes da CRint sobre intercâmbios na graduação e com alunos que já fizeram ou buscam fazer um intercâmbio. Por fim, apresentaremos a Pós Graduação em Matemática Aplicada na nossa última edição da série de programas da pós.

Boa leitura e boas férias!

Conselho Editorial

Pós em Matemática Aplicada gera impactos além USP

Com forte interdisciplinaridade e tradição na organização de eventos científicos, programa da Matemática Aplicada já formou mais de trezentos pós-graduados entre os seus cinco grandes eixos temáticos.

Desde sua criação em 1970, o programa de pós-graduação em Matemática Aplicada oferece cursos de mestrado e doutorado. Nele já se formaram mais de 200 mestres e uma centena de doutores nas suas diferentes áreas de pesquisa: Sistemas Dinâmicos, Matemática Computacional, Modelagem Matemática, Equações Diferenciais Parciais e Física-Matemática. Cada uma com suas especificidades, e todas com pesquisadores renomados e importantes projetos de pesquisa vigentes, de acordo com Gabriel Haeser, professor e suplente de coordenação do programa.

A Matemática Aplicada tem forte interdisciplinaridade, não só com a inclusão de orientadores dos departamentos de Matemática e Ciência da Computação do IME, mas com a partici-

pação de outras unidades da USP, como o Instituto de Física. No entanto, ser aluno do programa requer um embasamento sólido em temas de matemática em nível de graduação como Análise e Álgebra Linear: “O perfil do aluno ingressante é aquele com forte embasamento matemático e com interesse em nossas linhas de pesquisa”, afirma Haeser.

A primazia do programa se deve não só à entrada de bons alunos, que produzem ao longo do curso diversas pesquisas no departamento e com pesquisadores de outras instituições, mas também no corpo docente, que possui formação altamente qualificada e diversificada através de instituições de primeira linha do Brasil e do exterior. Essa somatória torna muitos dos projetos oriundos do programa em iniciativas de

destaque. Gabriel Haeser destaca os projetos temáticos em Dinâmica em Baixa Dimensão, Teoria Geométrica de EDPs e Variáveis Complexas, Métodos Numéricos em Otimização e Mecânica dos Fluidos Computacional.

“Um importante destaque do programa é a sua tradição na organização de diversos eventos científicos”, afirma Haeser. “Em 2014, professores do programa foram os principais responsáveis pela criação do I Congresso Brasileiro de Jovens Pesquisadores em Matemática Pura e Aplicada, que contou com cerca de 500 participantes e o medalhista Fields Artur Ávila. A terceira edição do evento ocorrerá em 2018 em Curitiba”, conta.

Além destes, há também os Colóquios e Seminários do MAP, que acontecem às sextas-feiras no Instituto e

reúnem grandes pesquisadores e autoridades dentro de um eixo temático. Vale ressaltar que estes eventos são gratuitos, organizados pelo próprio departamento e divulgados no site do IME e nas redes sociais.

Sobre a importância do programa além da Universidade, o professor apontou que os projetos de pesquisa, principalmente os das áreas de Modelagem Matemática e Mecânica dos Fluidos Computacional, têm impacto direto para a população, como no que diz respeito ao controle de epidemias e à previsão do tempo. O programa também está filiado ao Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria, que fornece uma estrutura acadêmica para o desenvolvimento de pesquisas de ponta que sejam transferidas para empresas e indústrias.

Como fazer intercâmbio pelo Instituto?

Todo semestre alunos buscam por oportunidades de melhorar seu currículo, aprender e ter experiências novas que agreguem na sua vivência na Universidade. Por isso, o Acontece conversou com Elisângela, secretária que trabalha há mais de cinco anos na CRInt do IME. Confira as principais questões que permeiam o processo dos programas de mobilidade pelo Instituto:

O que é a CRInt e quais suas atividades?

A Comissão de Relações Internacionais (CRInt) é responsável pela coordenação das atividades de cooperação internacional entre cada unidade da USP e Universidades ou Instituições estrangeiras, orientando professores e alunos interessados em realizar atividades acadêmicas no exterior e auxiliando no processo seletivo com informações necessárias para o período de intercâmbio.

Elisângela considera sua atuação como um agente facilitador das questões burocráticas e administrativas da seleção nos editais da USP, bem como na elaboração e tramitação dos Convênios Acadêmicos. Entre suas atividades, estão: orientar os candidatos para realização da mobilidade; acompanhamento efetivo das atividades de mobilidade e convênios a fim de mensurar o sucesso da internacionalização, trabalhar em conjunto com a Agência de Intercâmbio Internacional da Universidade de São Paulo para garantir as estratégias estabelecidas para a Internacionalização, e receber delegações estrangeiras, mantendo bom relacionamento para viabilizar formas de recepção e apoio dos estudantes estrangeiros e de apoio a estudantes brasileiros que desejam participar de programas de mobilidade.

Como encontrar a CRInt?

Na sala 14B do IME de segunda a sexta das 08:00 às 17:00, pelo telefone: (11) 3091-1848, ou através do email: crint@ime.usp.br

Quando procurar por um intercâmbio?

No início dos semestres geralmente ocorrem as maiores demandas quanto à matrícula (incoming) de estudantes estrangeiros, como também a saída (outgoing) de nossos estudantes do IME. Portanto, há necessidade de organização do trabalho referente à recepção desses nossos visitantes e o preparo junto à Seção de Graduação da saída dos estudantes do IME.

E, como todo processo começa a partir do lançamento dos editais, fique atento na plataforma do Sistema Mundus (uspdigital.usp.br/mundus), onde são divulgados os editais – de acordo com Elisângela, geralmente de 3 a 4 editais por semestre.

Como procurar por um intercâmbio?

As etapas do processo de seleção ocorrem a partir da publicação de Edital da unidade e/ou da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI). Uma das etapas da inscrição poderá ser através do Sistema Mundus e/ou entrega de documentação na Comissão de Relações Internacionais da unidade, isto dependerá das cláusulas do edital.

Já os acordos de colaboração com outras universidades poderão ser consultados em ime.usp.br/crint/convênios/cooperacao-academica.

Meu curso ou área fazem diferença no intercâmbio?

Não há influência do curso do estudante para a inscrição em um determinado intercâmbio. O que determina essa opção do aluno em realizar intercâmbio é o atendimento aos requisitos gerais, tais como ter média normalizada dentro do esperado, passaporte válido e ter cursado o número de créditos necessários para sua saída. Ter o comprovante de proficiência de idioma é um diferencial em muitos casos para o processo de seleção.

Como conseguir uma bolsa?

De acordo com Elisângela, atualmente são lançados dois tipos de editais: de Bolsas e de Vagas, sendo que nos Editais de Bolsas os valores ficam compreendidos entre R\$ 10.000,00 a R\$ 20.000,00 – basta se inscrever quando eles abrirem.

Na próxima edição mostraremos mais sobre intercâmbios, editais e programas de mobilidade pelo Instituto. Não perca!

VOCÊ SABIA? Comissão de Acolhimento da Mulher

A Comissão de Acolhimento da Mulher (CAM) foi criada no final do ano passado após diversas reuniões abertas e amplos debates com o Coletivo Mulheres do IME, o qual apresentou a proposta da sua criação ao Diretor do Instituto, sendo aprovada com unanimidade.

As demandas das docentes, discentes e servidoras

Entre as alunas, há casos de assédio de colegas e professores, através de interrupções em reuniões e conversas, ignorando ou rindo de perguntas feitas em sala de aula. O assédio sexual também existe, mas muitas vítimas preferem não denunciar por acreditarem que seriam expostas sem consequências para o agressor – motivo que também diminui as denúncias no caso das servidoras, que relatam casos de assédio de servidores docentes e não docentes. Já entre as docentes, a queixa mais comum é a de constrangimento e interrupções permanente em reuniões, principalmente nos órgãos colegiados. Para elas, essa questão se expressa inclusive na presença numérica: são 60 mulheres entre 212 docentes (28,3%). Dentre os professores titulares, apenas 5,9% são mulheres, tornando evidente como o gênero ainda é uma barreira na ascensão das mulheres na carreira acadêmica.

Esses casos reforçam a necessidade de uma comissão institucional que acolha e dê suporte às mulheres dentro do Instituto. Assim, a principal motivação da CAM se deu quando o Coletivo Mulheres do IME tomou conhecimento de casos de mulheres que foram vítimas de violência e abuso.

Entende-se que o IME e a USP podem e devem tomar medidas institucionais para combater práticas discriminatórias. De acordo com a CAM, a comissão “pretende contribuir de maneira direta na atenção às vítimas, mas também em ações de conscientização da comunidade, visando a proporcionar um ambiente acadêmico mais seguro e igualitário, onde todas as mulheres sintam-se mais acolhidas”. Para elas, é fundamental buscar formas que propiciem à mulher se expressar livremente, ser ouvida, respeitada e ter acesso aos diversos níveis da carreira, permitindo que as mulheres do Instituto sintam-se valorizadas e pertencentes ao espaço. Além disso, as campanhas trazem uma mudança cultural também para os homens, essencial na construção de um ambiente de convívio melhor para todos – iniciativa local que, para a CAM, pode inspirar outras unidades e atingir outros âmbitos da sociedade além USP.

Você pode entrar em contato com a CAM pelo e-mail cam@ime.usp ou pela página [facebook.com/camimeusp](https://www.facebook.com/camimeusp)



Grupo Vozes Femininas do IME, durante a reunião aberta de apresentação da Comissão

Diretor

Clodoaldo Grotta Ragazzo

Vice-Diretor

Severino Toscano do Rego Melo

Assistente Técnica Administrativa

Paixão de Mattos P. Saldanha

Assistente Técnica Acadêmica

Daniela Santana Carvalho

Assistente Técnico Financeiro

Joaquim Vilemar de Sousa Rocha

Redação, Imagem e Edição

Carolina Tiemi

Conselho Editorial

Eduardo Colli

Gislaine Olivi Lima

Roberto Hirata Júnior



Instituto de Matemática e Estatística
Universidade de São Paulo